



# Plano de Atividades Sociais & Orçamento 2018





## COMUNICAÇÃO AOS IRMÃOS

Caros Irmãos

O exercício de 2018 deverão prosseguir-se as estratégias gizadas para o quadriénio que dura o atual mandato dos órgãos sociais. Em 2017, a Mesa Administrativa abordou as dificuldades económico-financeiras preconizando linhas de ação para o seu equilíbrio, linhas que deverão consolidar-se no próximo ano.

O orçamento de exploração dá nota dessa prossecução apresentando um volume de gastos e ganhos que cresce cerca de 2% face ao estimado para o fecho do exercício de 2017. O alinhamento dos números assente na presunção da continuidade da generalidade da atividade social, à exceção da Cantina Social (o fornecimento de refeições deverá cingir-se a 25% do máximo que atingiu, em 2016), e do projeto “Trapézio com Rede 2”, que se prevê encerre em maio de 2018. Todavia, a fraca expressão económico-financeira destes implica um não recuo da expressão orçamental global. A contrapor a este residual decréscimo de atividade, em 2018 deveremos executar a candidatura ao “FEAC - Fundo Europeu Alimentar a Carenciados”, distribuindo alimentos secos a famílias pobres do concelho.

O orçamento de investimentos também dá nota da prossecução das linhas de ação gizadas em 2017. É um orçamento ambicioso, com um volume global de despesas de capital elevado, apesar de muito dependente da confirmação de âmbitos de financiamento. O esforço próprio da Misericórdia deverá ser de um  $\frac{1}{4}$  da despesa de capital. Muitas das intervenções previstas prosseguem ganhos de eficiência na gestão dos recursos, de que são exemplo a instalação de um Posto de Transformação, a centralização das cozinhas e a substituição por Led dos sistemas de iluminação convencional. Outras visam melhorias no conforto e na segurança dos nossos utentes, designadamente a adaptação das instalações sanitárias do CAT a dependentes, a colocação de caixilharias de vidro duplo e corte térmico no Lar de Idosos, e a aposição de um painel metálico “tipo Sandwich”, com isolamento térmico e caleiras de vedação, nesta mesma resposta social.

...



## *Plano de Atividades Sociais & Orçamento 2018*

O ano de 2018 não se antecipa fácil até porque os gastos estruturais deverão (novamente) subir expressivamente, com o aumento da remuneração mínima nacional. Sendo um ato de justiça social é, para as instituições desta natureza, razão de enorme preocupação pois o aumento dos custos não pode ser remetido aos utentes, cobrando-lhes maiores mensalidades. Nas instituições sociais como esta Santa Casa da Misericórdia, os utentes pagam o que podem pagar, e assim deve ser.

Para compensar o impacto do aumento dos gastos esperamos fechar a revisão do acordo de cooperação do Centro de Acolhimento Temporário, aumentando a comparticipação pública, e ver reconhecida a capacidade da Creche Alberto Pacheco, acolhendo mais crianças. Pugnaremos ainda pela atribuição de um subsídio pelo Fundo de Socorro Social, para investimento, e pelo tratamento igualitário da Misericórdia face às demais instituições sociais do concelho.

Contamos com a inestimável ajuda de todos, instituições, voluntários, Irmãos, amigos, trabalhadores, colaboradores, utentes e beneficiários. A Misericórdia fez-se com todos e todos são precisos para acorrer à complexidade dos problemas sociais, à incrementação de exigência normativa e legal, à dispersão e tecnicidade de âmbitos e fundos onde é possível recorrer para melhorar o funcionamento das respostas sociais. Pela união e partilha de valores garantiremos a vitalidade da nossa instituição.

Obrigado.

O Provedor,

*José António de Araújo Pais Vieira*



## **1. ORGÃOS SOCIAIS**

*(mandato de 1 de Janeiro de 2017 a 31 de Dezembro de 2020):*

### **Mesa da Assembleia-Geral:**

**Presidente:** José da Silva Pinho  
**Vice-Presidente:** Dr. Manuel Castro Almeida  
**Secretário:** Dr. José Duarte da Costa

### **Mesa Administrativa:**

**Provedor:** José António de Araújo Pais Vieira  
**Vice-Provedor:** Francisco Nelson Pereira Lopes  
**Secretário:** Dr. Carlos Henrique da Silva Reis  
**Tesoureiro:** Eng.º Manuel António Pereira Pinho  
**Mesário:** Arq.º Joaquim Manuel Gonçalves Milheiro  
**Mesário:** Dr. João Carlos Costa Ferreira Silva  
**Mesário:** Dr. José Carlos Silva Gomes

**Suplente:** Eng.º Álvaro Fernando Nobre Gouveia  
**Suplente:** Dra. Maria de Fátima Pereira Moreira dos Santos Roldão  
**Suplente:** Eng.ª Tereza da Conceição dos Santos Sousa Leite da Costa  
**Suplente:** Dr. Jorge Daniel Guimarães Valverde

### **Conselho Fiscal ou Definitório:**

**Presidente:** Dr. Daniel Bastos da Silva  
**Vice-Presidente:** Dr. Nuno Alexandre Ferreira Fernandes  
**Secretário:** César Augusto Bastos Santos

**Suplente:** Manuel Vaz da Silva  
**Suplente:** Manuel Costa Lima  
**Suplente:** Manuel Adriano da Silva



## 2. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

### **MISSÃO**

A Santa Casa da Misericórdia tem por Missão prover a necessidades da comunidade local, traduzindo pela ação social, educacional e de saúde, a doutrina e moral cristã, e promovendo a qualidade de vida das pessoas, prioritariamente daquelas em risco social.

### **VALORES**

**CENTRADA NA PESSOA** - procura responder às necessidades específicas de cada pessoa, no respeito pela sua individualidade, dignidade e autonomia.

**PRIORIDADE AOS MAIS VULNERÁVEIS E EXCLUÍDOS** – orientação para a proteção de pessoas e grupos vulneráveis, fornecendo recursos e fomentando competências propiciadoras da participação e da inclusão social.

**PRÓ-ATIVIDADE** – atenção às dinâmicas sociais do território identificando riscos (necessidades sociais) e oportunidades sobre os quais possa desenvolver uma ação preventiva e/ou empreendedora.

**QUALIDADE** – promoção da melhoria contínua nos processos e serviços.

**COMPROMETIMENTO COM A COMUNIDADE** – enraizamento da intervenção no contexto social local, seja na captação de recursos seja na responsabilidade perante as dinâmicas e desafios do território

**IDENTIDADE PRÓPRIA E ESTABILIDADE** – valorização da matriz histórica e da tangibilidade da nomenclatura e simbologia “Santa Casa da Misericórdia”, da respetiva perenidade e sustentabilidade.

**SOLIDARIEDADE/ RECIPROCIDADE** – observância dos princípios da redistribuição e da equidade (de classe, género e geração) como primado da orientação da gestão e intervenção social.

**RESPONSABILIDADE SOCIAL** – prestação de contas (social, económica e ambiental), transparência e mensurabilidade do valor social da atividade desenvolvida.



### 3. ATIVIDADE SOCIAL



#### TERCEIRA IDADE

#### LAR DE IDOSOS "S. MANUEL" + CENTRO DE DIA

##### **Caracterização da Resposta Social**

O Lar de Idosos de S. Manuel sucede ao Asilo S. Manuel, instalado no rés-do-chão do antigo hospital da Misericórdia. O projeto antigo de criar um Centro de Assistência à 3ª Idade, que iria alojar as 16 idosas do asilo, apoiar os mais carenciados, bem como os operários da indústria local, teve concretização em Outubro de 1981, com a abertura do novo Lar S. Manuel.

O Lar de Idosos destina-se a residência permanente ou temporária de pessoas idosas, com idade igual ou superior a 65 anos, em situação de vulnerabilidade pessoal, social e económica, residentes no concelho de S. João da Madeira ou freguesias limítrofes. Os serviços prestados são hoteleiros (alojamento, alimentação, tratamento de roupas), incluindo cuidados pessoais, clínicos, medicamentosos e de enfermagem e uma vigilância 24 horas por dia. Tem capacidade



para 90 utentes e conta com uma equipa de 46 trabalhadores. Beneficia de um Acordo de Cooperação típico com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP e da participação dos utentes, variável consoante os seus respetivos níveis de rendimento.

### Utentes

#### LAR DE IDOSOS

Capacidade: 90 residentes

Frequência participada: 90 residentes

#### CENTRO DE DIA

Capacidade: 15 utentes

Frequência participada: 15 utentes

Elaboração e avaliação dos Planos Individuais dos utentes. Reavaliar as necessidades individuais de cada utente e informar os serviços sobre a resposta a dar de acordo com as necessidades identificadas.

Dar continuidade a uma maior participação familiar na vida dos utentes, pela implementação dos planos individuais de cuidados (modelo de qualidade MAQ ERI do ISS), implicando uma metodologia de trabalho em equipa e um envolvimento efectivo da família.

Desenvolver sob a forma de atividades de animação o tema Envelhecimento Ativo: “Atividades Saudáveis”. Pretende-se refletir sobre a importância deste tema na vida diária de cada utente.

### Recursos Humanos

Avaliação do grau de satisfação das colaboradoras através da aplicação do questionário de “Avaliação de satisfação” com base no Manual da Segurança Social.

Promover a adequação dos conhecimentos técnicos e comportamentais dos recursos humanos através da formação, concretamente, para Ajudantes de Lar e Centro de Dia, Auxiliares de Serviços Gerais, Cozinheiras, Ajudantes de Cozinha e Lavadeiras.

### Atividades

#### Área Psicossocial

- Avaliação Psicológica de todos os utentes



- Elaboração do Plano Individual de Intervenção
- Consulta Individual de Psicologia
- Oficina da Memória
- Sessões de treino respiratório e de relaxamento muscular e ou imagético
- Grupo de apoio: “O contador de Histórias!”
- Estimulação cognitiva
- Acompanhamento da gestão de conflitos
- Acompanhamento das necessidades do utente e transmitir à Diretora Técnica as informações consideradas relevantes que sejam fornecidas pelos utentes relativamente a queixas ou pedidos passíveis de serem concedidos.
- Organização de espaço de discussão e apresentação de temáticas pertinentes no âmbito do envelhecimento ativo (congresso/jornadas)

### *Área Sociocultural e Recreativa*

- Animação física e motora
- Animação Cognitiva
- Animação através de Expressão Plástica
- Animação através da Comunicação
- Animação associada ao Desenvolvimento Pessoal e Social
- Animação Lúdica
- Animação Comunitária

### CASA DE REPOUSO “MANUEL PAIS VIEIRA JÚNIOR”

#### **Caracterização da Resposta Social**

A Casa de Repouso é um equipamento residencial destinado a idosos de ambos os sexos, de vários pontos do país, economicamente solventes mas socialmente vulneráveis ou fisicamente inábeis ao próprio cuidado. Iniciou atividade em 1991.

É uma resposta social de cariz privado, sem acordo de cooperação com a Segurança Social. Os utentes adquirem, através de contratos de ocupação vitalícia e de residência permanente ou temporária, o direito ao usufruto dos serviços prestados. São ainda disponibilizados cuidados pessoais, clínicos, hoteleiros, de animação, de enfermagem e medicamentosos. Dispõe de 53 frações residenciais, espaços comuns de alimentação, lazer, convívio, actividades e biblioteca, cabeleireiro, entre outros.



### **Utentes**

▪ Capacidade:	79 Utentes
▪ Utentes residentes:	63 Utentes
▪ Estadias:	1 Utente
▪ Não residentes:	10 Utentes

### **Recursos Humanos**

Quadro de Pessoal autónomo, incluindo Técnico Superior de Educação Social, Animadora Sociocultural, Enfermagem, Nutricionista, Médico, entre outros.

Prevê-se a realização de ações de formação internas e externas no âmbito da qualificação dos colaboradores na prestação de cuidados ao utente.

### **Actividades**

- Entrevista e Visita Guiada às Instalações
- Acolhimento do Utente
- Consultas Médicas e de Enfermagem
- Serviços de Cuidados Pessoais e Hoteleiros
- Qualidade Ambiental do Espaço Físico: Higiene e Segurança
- Atividades de Suporte à Gestão
- Atividades de Animação Social
- Voluntariado



**INFANCIA E JUVENTUDE**



### **Projeto Educativo**

“É no Projeto Educativo que podemos encontrar a orientação que nos permitirá construir o caminho para atingir de forma consciente as metas a que nos propomos. No quadriénio 2017-2020 a Área da Infância e Juventude encontra-se a desenvolver um projeto educativo comum intitulado: “O arco iris vou descobrir...”, que visa proporcionar às crianças atividades pedagógicas que as motivem e que despertem os seus interesses, para que sucedam num desenvolvimento harmonioso em todas as áreas.

Para o ano letivo de 2017/2018 o tema a abordar será “O Azul e o verde... ao encontro da Natureza!” Com os Encarregados de Educação vamos promover:

- ☺ Exposição de trabalhos realizados pelas famílias das crianças
- ☺ Continuação do Projeto: Horta Biológica [parceria com a Câmara Municipal]
- ☺ Realização de um Sarau Desportivo

## **ABRIGO INFANTIL DAS LARANJEIRAS**

### **Caracterização da Resposta Social**

O Abrigo Infantil das Laranjeiras (AIL) é um equipamento infantojuvenil da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira que desenvolve as respostas sociais Creche e Ensino Pré-escolar, desde setembro de 1984. Os utentes residem maioritariamente no concelho de S. João da Madeira e, pela proximidade de bairros sociais, o equipamento é muito solicitado por famílias com carências económicas e/ou sociais e (ainda) por famílias que apresentam disfunções estruturais.

A Creche representa uma resposta de ação social destinada a crianças de ambos os sexos, com idades intervaladas entre os 4 meses e o ingresso no ensino Pré-escolar. O Ensino Pré-Escolar integra a Rede Nacional de Ensino Pré-Escolar e é uma resposta de educação e ação social, desdobrada em componente educativa e componente de apoio à família. Destina-se a crianças de ambos os sexos com idades compreendidas entre os 3 anos e o ingresso no ensino básico. Ambas as respostas sociais estão enquadradas por Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP. O Acordo de Cooperação do Ensino Pré-Escolar é tripartido, incluindo ainda a Direção Geral de Educação do Norte.



## **CRECHE**

### **Utentes**

Capacidade: 60 crianças

Frequência comparticipada: 60 crianças

### **Recursos humanos**

O quadro de pessoal inclui 3 educadoras de infância e 8 auxiliares de ação educativa, além de um monitor de ginástica e outro de música, em regime de tempo parcial.

### **Atividades**

- Acolhimento: apresentação da equipa responsável pela criança e entrevista com o encarregado de educação, sobre as normas de funcionamento da valência, com visita guiada às instalações.
- Articulação com Equipa Local de Intervenção Precoce do Norte (ELI – NORTE), no despiste precoce de situações de inadaptação/ deficiência.
- Reuniões de Encarregados de Educação.
- Celebração de datas festivas.
- Promover palestras e formações ao nível da expressão plástica ou outras, para familiares dos utentes.

## **ENSINO PRÉ-ESCOLAR**

### **Utentes**

Capacidade: 80 crianças

Frequência comparticipada: 60 crianças

### **Recursos humanos**

O quadro de pessoal inclui 3 educadoras de infância e 4 auxiliares de ação educativa, além de monitores de ginástica, música, dança, karaté e inglês, em regime de tempo parcial.



**Atividades:**

- Acolhimento.
- Reuniões de Encarregados de Educação;
- Atendimento individualizado
- Festas temáticas
- Palestras
- Reabilitação do espaço interior e exterior
- Visitas a escolas do ensino básico com as crianças finalistas
- Participação nas “Marchas de S. João”, promovidas pela Câmara Municipal.

**CENTRO INFANTIL**

**Caracterização da Resposta Social**

O Centro Infantil localiza-se na Rua Camilo Castelo Branco nº 141, em S. João da Madeira, e é propriedade do Centro Instituto de Segurança Social IP. Funciona desde janeiro de 1973, tendo a Misericórdia assumido a sua gestão em julho de 1990. O Centro Infantil tem as respostas sociais Creche e Ensino Pré-Escolar, que integra a Rede Nacional de Ensino Pré-escolar. Ambas estão enquadradas por Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP. O Acordo de Cooperação do Ensino Pré-Escolar é tripartido, incluindo ainda a Direção Geral de Educação do Norte.

**CRECHE**

**Utentes**

Capacidade: 100 crianças

Frequência participada: 60 crianças

**Recursos Humanos**

O quadro de pessoal inclui 4 educadoras de infância, uma agente de educação, e 7 auxiliares de ação educativa, além de monitores de ginástica e música, em regime de tempo parcial.



**Atividades:**

- Atendimento dos Encarregados de Educação
- Acompanhamento e avaliação do estado de desenvolvimento da criança
- Participação das famílias no Processo Educativo (Semana da Família, festa de final de ano, dia dos Avós, semana da Alimentação, aniversário das crianças)
- Comemoração de efemérides (dia de Reis, Dia da Amizade, festa/ desfile de Carnaval, Páscoa, dia da Terra, dia Mundial da Criança, praia, desfolhada/vindimas, dia do Animal, S. Martinho, Halloween, festa de Natal, ...)
- Atividades de acompanhamento e representação institucional
- Participação da equipa educativa em Congressos/Ações de Formação
- Atividades intergeracionais com a área da Terceira Idade
- Sinalização de crianças com NEE
- Atividades extracurriculares (Ginástica, Música e Karaté)

**ENSINO PRÉ-ESCOLAR**

**Utentes**

Capacidade: 100 crianças

Frequência participada: 100 crianças

**Recursos Humanos**

O quadro de pessoal inclui 4 educadoras de infância e 4 auxiliares de ação educativa, além de monitores de ginástica e música, em regime de tempo parcial. O plano de atividades pretende fomentar a aprendizagem e reciclagem dos conhecimentos dos colaboradores, desenvolvendo ações de formação sobre boas práticas na prestação de cuidados individualizados às crianças, e reunindo mensalmente com as Ajudantes da Ação Educativa e as Auxiliares de serviços Gerais, e semanalmente com a equipa docente, para monitorização da prática profissional. Pretende-se, ainda, implementar a Avaliação de Desempenho.

**Atividades:**

- Atendimento dos Encarregados de Educação
- Acompanhamento e avaliação do estado de desenvolvimento da criança



- Participação das famílias no Processo Educativo (Semana da Família, festa de final de ano, dia dos Avós, semana da Alimentação, aniversário das crianças)
- Comemoração de efemérides (dia de Reis, Dia da Amizade, festa de Carnaval / desfile Carnaval, Páscoa, dia da Terra, dia Mundial da Criança, Praia, desfolhada/vindimas, dia do Animal, comemoração do S. Martinho, festa do Halloween, festa de Natal, ...)
- Atividades de acompanhamento e representação institucional
- Participação da equipa educativa em Congressos/Ações de Formação
- Atividades intergeracionais com a área da Terceira Idade
- Sinalização de crianças com NEE
- Atividades extracurriculares (Ginástica, Música Karaté, Inglês, Costura, Ciências Experimentais, Dança Criativa, “FÉ não é efe”)
- Participação na Festa das AEC
- Inquéritos de satisfação dos clientes e das colaboradoras

### CRECHE ALBERTO PACHECO

#### Caracterização da Resposta Social

A Creche Alberto Pacheco foi inaugurada em maio de 2008 e abriu ao público em setembro do mesmo ano, estando localizada na Rua Vale de Cambra 335, em S. João da Madeira. É um equipamento socioeducativo, acolhendo crianças de ambos os géneros, com idades entre os 4 meses e o ingresso no ensino pré-escolar. Está enquadrada por Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP. Tendo em curso um processo de revisão da capacidade.

#### Utentes

Capacidade: 60 crianças

Frequência comparticipada: 60 crianças

#### Recursos Humanos

A equipa técnica integra três Educadoras de Infância e 11 Ajudantes de Ação Educativa.



### Atividades:

- Elaboração de projeto educativo.
- Atendimento dos Encarregados de Educação
- Acompanhamento e avaliação do estado de desenvolvimento da criança
- Frequência das colaboradoras em ações de formação interna /externa
- Participação em Congressos e Conferências
- Campanhas solidárias
- Continuidade de melhoria de instrumentos de trabalho utilizados tendo como base o Manual de Qualidade da Segurança Social.
- Comemoração de datas festivas com trabalhos de expressão lúdico-pedagógica.
- Sinalização de crianças com necessidades educativas especiais (NEE)
- Atividades Extracurriculares (AEC)
- Inquéritos de satisfação dos clientes

### CENTRO DE ACOLHIMENTO TEMPORÁRIO – OLIVEIRA JÚNIOR (CAT)

#### Caracterização da Resposta Social

O “Centro de Acolhimento Temporário – Oliveira Júnior” funciona desde 6 de Janeiro de 1992 e é um equipamento social da Santa Casa da Misericórdia de São João da Madeira, sito na Rua Manuel Luís Leite Júnior, nº 777, 3700-183 São João da Madeira. Destina-se ao acolhimento de (até) 30 crianças/ jovem em risco de ambos dos sexos, com idades entre os 6 e 14 anos, oriundas de meios familiares disfuncionais e em risco psicossocial. Está enquadrada por Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP, que está em processo de revisão.

#### Utentes

Capacidade: 30 crianças

Frequência participada: 30 crianças

#### Recursos Humanos

A equipa educativa integra uma técnica de Serviço Social, uma psicóloga, 1 educadora social, e 10 ajudantes de ação direta.



### Atividades

O projeto pedagógico do CAT para 2018 denomina-se “Unir a diferença” e tem como base a decisão do Parlamento Europeu de instituir o ano de 2018 como o Ano Europeu do Património Cultural.

O património cultural abrange recursos do passado, que assumem muitas formas e aspetos, e incluem monumentos, sítios, tradições, conhecimentos e expressões da criatividade humana, bem como coleções conservadas e geridas por museus, bibliotecas e arquivos.

- Plano de Atividades da Vida Diária
- Atividades Socioeducativas e extracurriculares
- Atividades de Educação para a Saúde
- Acompanhamento psicológico
- Acolhimento
- Planos Socioeducativos Individuais (PSEI)
- Reuniões e Atendimento a famílias
- Visitas domiciliárias

A par das atividades de vida diária, será desenvolvido um plano de atividades lúdico-pedagógicas baseado no tema “Unir a diferença”, com o objetivo de fomentar o conhecimento da diversidade cultural dos diferentes países da Europa, seus hábitos e tradições, e aspetos que os unem ao nosso país.

### CENTROS DE ATL “ARTES & TRAQUINICES” (CATL)

#### Caracterização da Resposta Social

A rede de centros de atividades de tempos livres “Artes & Traquinices” é uma resposta de Ação Social desenvolvida em seis espaços educativos, com atividades lúdicas e socioculturais, destinados a crianças de ambos os sexos e, discentes do 1º e 2º ciclos do Ensino Básico. A sede da rede é na Rua Vale de Cambra, 335, em S. João da Madeira.

A rede integra CATL que atendem alunos das EB1 de Casaldelo, Condes – Carquejido, Espadanal, Fontainhas, e o CATL ABC que funciona no CAT Oliveira Júnior. Faz, ainda, parte da rede um CATL para alunos do 2º ciclo do EB, denominado “Pó de Giz”. Todas estas respostas sociais estão enquadradas por Acordo de Cooperação celebrado com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP.



A rede de CATL desenvolve também o projeto de Atividades Extracurriculares (AEC) nas escolas preditas escolas EB1, através dos seus técnicos, lecionando “Expressões Artísticas”, que possui um plano de atividades próprio. Este desempenho decorre de um contrato de prestação de serviços celebrado com a Câmara Municipal de s. João da Madeira.

### **Utentes**

CATL ABC

Capacidade: 30 crianças

Frequência participada: 30 crianças

CATL EB1 CASALDELO

Capacidade: 30 crianças

Frequência participada: 30 crianças

CATL EB1 CONDES DIAS GARCIA

Capacidade: 35 crianças

Frequência participada: 35 crianças

CATL EB1 ESPADANAL

Capacidade: 50 crianças

Frequência participada: 50 crianças

CATL EB1 FONTAÍNHAS

Capacidade: 50 crianças

Frequência participada: 25 crianças

CATL EB2 – LUDOTECA PÓ DE GIZ

Capacidade: 40 crianças

Frequência participada: 30 crianças

### **Recursos Humanos**

A equipa educativa da rede integra 18 técnicos de ATL. O plano de atividades inclui ações de fomento da aprendizagem e de reciclagem dos conhecimentos da equipa técnica e educativa.



## **Atividades**

- Participação no projeto educativo comum aos equipamentos infantojuvenis.
- Desenvolve um Plano de Pedagógico sob o tema: “O Arco-Íris vou descobrir” desdobrado em ações que desenvolvam o conceito de bem-estar como meio de crescimento e de desenvolvimento das pessoas.
- Atendimento a Encarregados de Educação
- Acompanhamento e avaliação do estado de desenvolvimento da criança
- Atividades lúdico pedagógicas: comemoração de datas festivas; participação em projetos ambientais (100% resíduos, horta biológica, ...); campanhas solidárias.
- Construção/adaptação de instrumentos de trabalho visando a melhoria de procedimentos internos: construção/alteração de documento informativo onde constem indicações/orientações internas sobre a atuação em caso de emergência, acolhimento, prevenção de situações de negligência, abuso e maus tratos, conteúdo funcional dos colaboradores, ....
- Elaboração do Plano de Atividades – AEC de Expressões



**FAMÍLIA E COMUNIDADE**



## CAAP HIV+

### **Caracterização da Resposta Social**

O Centro de Atendimento e Acompanhamento Psicossocial (CAAP) é uma resposta social que visa o apoio psicossocial a indivíduos infetados pelo VIH e seus familiares e/ou significativos. Está enquadrada por Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP.

### **Utentes**

A resposta social não capacidade definida ou delimitada a frequência participada. Prevê-se que sejam realizadas em 2018, cinco primeiras consultas, e atendidos 10 a 15 utentes em consultas de seguimento, e cinco familiares e/ou significativos em seguimento.

### **Recursos Humanos**

A equipa técnica é composta por uma técnica Superior de Serviço Social e uma Psicóloga em partilha com a Equipa de Intervenção Direta. É propósito afirmado no plano de atividades de 2018, melhorar a formação da equipa técnica na área das doenças infectocontagiosas, na intervenção com indivíduos, familiares e outros significativos, e na utilização das novas tecnologias e aplicações informáticas. Em 2018 serão ainda fomentadas melhorias na execução da metodologia de reporte ao Instituto de Segurança Social IP de dados estatísticos do atendimento de Ação Social e RSI (mensal), e dos procedimentos relativos à contratualização de apoios de Ação Social. Será, ainda, implementado o Modelo de Avaliação de Desempenho.

### **Atividades**

- Atendimento psicológico e social a utentes e famílias/outros significativos
- Representação/ acompanhamento de processos de RSI e Ação Social
- Projeto Trapézio com Rede II: continuidade das ações do projeto – Espaço Ocupacional, Espaço Pré-profissionalizante, Espaço Psicossocial, Ações de Sensibilização para agentes económicos e sociais, Divulgação do Projeto, Formação da Equipa Técnica
- Candidaturas a programas de financiamento visando colmatar necessidades da população alvo de intervenção



- Atividades de intervenção e de articulação comunitária, designadamente tertúlias, concursos, distribuição de materiais informativos, conferências, congresso, comemoração de dias temáticos, comunicações, encontros técnicos, notícias para a comunicação social, ...
- Acompanhamento e representação institucional, como representação na CPCJ, Rede Social (grupos de trabalho), congressos e conferências.
- Construção de instrumentos de trabalho e elaboração de relatórios e planos de atividades.

### EQUIPA DE INTERVENÇÃO DIRETA

#### **Caracterização da Resposta Social**

A Equipa de Intervenção Direta (EID) é uma resposta social que visa a motivação para o tratamento e a reinserção social, profissional e familiar de indivíduos consumidores de substâncias licitas e ilícitas. Está enquadrada por Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP.

#### **Utentes**

A resposta social não capacidade definida ou delimitada a frequência participada. Prevê-se que sejam realizadas em 2018, 15 a 20 primeiras consultas, e atendidos 80 a 100 utentes em consultas de seguimento, e 50 familiares e/ou significativos em seguimento.

#### **Recursos Humanos**

A equipa técnica é composta por uma técnica Superior de Serviço Social e uma Psicóloga em partilha com a Equipa de Intervenção Direta. É propósito afirmado no plano de atividades de 2018, melhorar a formação da equipa técnica na área do alcoolismo e da intervenção com adolescentes e jovens adultos que consomem substâncias psicoativas; os conhecimentos sobre substâncias psicoativas e novas formas de intervenção ajustadas ao perfil de consumidor, e na utilização de novas tecnologias e aplicações informáticas. Em 2018 serão ainda fomentadas melhorias na execução da metodologia de reporte ao Instituto de Segurança Social IP de dados estatísticos do atendimento de Ação Social e RSI (mensal), e dos procedimentos relativos à contratualização de apoios de Ação Social. Será, ainda, implementado o Modelo de Avaliação de Desempenho.



## **Atividades**

- Atendimento psicológico e social a utentes e famílias/outros significativos
- Representação/ acompanhamento de processos de RSI e Ação Social
- Projeto Trapézio com Rede II: continuidade das ações do projeto – Espaço Ocupacional, Espaço Pré-profissionalizante, Espaço Psicossocial, Ações de Sensibilização para agentes económicos e sociais, Divulgação do Projeto, Formação da Equipa Técnica
- Candidaturas a programas de financiamento visando colmatar necessidades da população alvo de intervenção
- Atividades de intervenção e de articulação comunitária, designadamente tertúlias, concursos, distribuição de materiais informativos, conferências, congresso, comemoração de dias temáticos, comunicações, encontros técnicos, notícias para a comunicação social, ...
- Acompanhamento e representação institucional, como representação na CPCJ, Rede Social (grupos de trabalho), congressos e conferências.
- Construção de instrumentos de trabalho e elaboração de relatórios e planos de atividades.

### **CENTRO COMUNITÁRIO “PORTA ABERTA”**

#### **Caracterização da Resposta Social**

O Centro Comunitário é uma resposta social que apoia indivíduos e famílias em disfunção social, estimulando à consciencialização dos seus problemas e a promoção da autonomia e da integração socioeconómica e familiar. O âmbito territorial de intervenção corresponde à zona ocidental e meridional do concelho de S. João da Madeira. Incorpora funções de um Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e está enquadrado por Acordo de Cooperação com o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP.

#### **Utentes**

A resposta social não capacidade definida ou delimitada a frequência participada.

#### **Recursos Humanos**



A equipa técnica é composta por uma técnica Superior de Serviço Social, Psicóloga, e uma ajudante familiar. É propósito afirmado no plano de atividades de 2018, melhorar a formação da equipa técnica e implementar o Modelo de Avaliação de Desempenho.

### **Atividades**

- Atendimento social
- Atendimento/ acompanhamento a beneficiários do RSI
- Intervenção Socioeducativa: projetos de Educação Parental e *atelier* “Entre Mulheres”
- Banco de Recursos
- Representação / Articulação interinstitucional
- Cantina Social
- Implementação do FEAC – apoio alimentar a carenciados



**SAÚDE**



**Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção  
“Sidónio de Pinho Álvares Pardal” (UCC)**

**Caracterização da Resposta Social**

A UCC destina-se a pessoas com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnam condições para serem cuidadas em casa ou na instituição ou estabelecimento onde residem. Presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida. A UCC pode ainda ter internamentos até de 90 dias/ ano, para descanso do cuidador. Funciona desde novembro de 2007, enquadrada por Acordo de Cooperação tripartido, com a Administração Regional de Saúde do Norte e o Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP.

**Utentes**

A UCC funciona desde novembro de 2007 com 19 camas, estendendo-se a capacidade de internamento a 31 camas em novembro de 2016. Destas, 29 foram contratualizadas com a Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados e duas são de gestão privada. Em 2018 prevê-se um funcionamento regular, com uma taxa de ocupação próxima de 100%, confirmando o histórico do funcionamento.

**Recursos Humanos**

A equipa técnica integra três médicos, oito enfermeiros, uma técnica Superior de Serviço Social, uma Psicóloga, um nutricionista, uma fisioterapeuta, um terapeuta da fala, um terapeuta ocupacional e uma animadora sociocultural.

**Atividades**

- Atendimento social
- Atividades de manutenção e de estimulação
- Cuidados de enfermagem permanentes
- Cuidados médicos
- Prescrição e administração de medicamentos
- Apoio psicossocial
- Controlo fisiátrico periódico



## *Plano de Atividades Sociais & Orçamento 2018*

- Cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional
- Animação sociocultural
- Higiene, conforto e alimentação
- Apoio no desempenho das atividades da vida diária
- Atividades de animação Sociocultural como Bingo, jogos lúdicos, trabalhos manuais, hora do conto, dinâmicas de grupo, celebração de datas festivas do calendário anual, incluindo aniversários



#### 4. Orçamento de Exploração e de Investimentos

O orçamento da Santa Casa da Misericórdia de S. João da Madeira para o exercício de 2018 prevê um resultado líquido (RLE) negativo de 179.212,93€, EBIDTA positivo de 186.877,86€ e meios libertos positivos de 168.121,67€.

#### ORÇAMENTO DE EXPLORAÇÃO - 2018

		ORÇAMENTO 2018
POC	DESCRIÇÃO	2018
61	Custo Merc. Vendidas e Matérias Consumidas	- €
62	Fornecimentos e Serviços Externos	1.624.895,68 €
63	Gastos com Pessoal	3.097.557,44 €
66	Amortizações	347.334,60 €
68	Outros Gastos e Perdas	2.150,00 €
69	Gastos e Perdas de Financiamento	18.756,19 €
<b>Total Custos e Perdas</b>		<b>5.090.693,92 €</b>
71	Vendas	- €
72	Prestação de Serviços	2.606.731,51 €
75	Subsídios, Doações e Legados à Exploracao	2.123.464,45 €
78	Outros Rendimentos e Ganhos	181.285,03 €
<b>Total Proveitos e Ganhos</b>		<b>4.911.480,99 €</b>
88	<b>Resultados Líquidos do Exercício</b>	<b>- 179.212,93 €</b>
<i>cash-flow</i> (meios libertos líquidos)		<b>168.121,67 €</b>
EBIDTA		186.877,86 €

**O RLE do orçamento para 2018 agrava-se face ao orçamentado para 2017, no valor de 21.643,58€, mas melhora por referência ao estimado no fecho de contas de 2017.** Tal sucede porque a execução de 2017 não confirma a estimativa feita, tendo o exercício orçamental para 2018 considerado esse desvio.

O exercício orçamental baseou-se, portanto, na extrapolação da execução de 2017 a partir do último balancete fechado, do 3º trimestre de 2017, e ainda considerando alguns indicadores macroeconómicos, objetivos e estratégias de gestão, designadamente:

- Inflação de 1,4%;



- Aumento da remuneração mínima mensal garantida para 580,00€;
- Vigência do Acordo Coletivo de Trabalho publicado no BTE n.º38/2016, de 15 de outubro, designadamente das tabelas salariais e turnos;
- Manutenção da taxa contributiva (parte patronal) em 22,3%;
- Manutenção do atual volume de emprego;
- Redução da prestação de serviços sobre Terapias (menor número de horas);
- Aumento dos encargos com eletricidade em BTE de 3,43%;
- Atualização das rendas em 1,12%;
- Atualização das comparticipações sobre acordos de cooperação de 2,1%, à exceção do Ensino Pré-Escolar, que é de 0,46% (1,4% a partir de setembro de 2018);
- Atualização das tabelas da prestação de serviços sobre a UCC em 1,4%;
- Cessação do destacamento de funcionários públicos no Centro Infantil;
- EURIBOR a 30 dias de -0,330%;
- EURIBOR a 60 dias de -0,274%;
- Contratualização de um financiamento de 130.000,00€;
- Termo do contrato de financiamento contraído com Banco BPI em 2008;
- Consignação Fiscal de 7.500,00€;
- Atualização da Joia de Irmão para 290,00€, com previsão de 5 admissões;
- Encerramento do projeto “Trapézio com Rede II” em Maio de 2018;
- Revisão (em baixa) do número de refeições da Cantina Social para 25/ dia;
- Manutenção do preço unitário das refeições da Cantina Social em 2,50€;
- Continuidade das AEC no ano letivo 2018/2019;
- Termo de dois contratos CEI+ e de um Estágio Profissional;
- *Outsourcing* serviço transportes do ATL EB2;
- Instalação de central de produção de Ar Medicinal.



As premissas ao orçamento identificam um **decréscimo de atividade, mormente residual**, por efeito da redução da distribuição de refeições da Cantina Social (passa de 87 para 25 refeições/dia) e pelo encerramento do projeto “Trapézio com Rede II”, no 2º trimestre do ano. O decréscimo de atividade tem repercussões na execução de diversas rubricas, com realce para “Serviços Especializados”, “Apoio a Utentes Externos”, e “Prestação de Serviços – Refeitórios/ Cantina Social”.

No âmbito dos GASTOS E PERDAS, outras rubricas estimam abaixamento (homólogo) de execução, seja por melhorias contratuais seja por determinação de objetivos de gestão. Aqui destacam-se “Terapias”, “Livros e Documentação Técnica”, “Equipamento Básico”, e “Contencioso e Notariado”. As “Conservações e Reparações de Instalações” e “Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido” baixam tendo o processo de orçamentação considerado as necessidades básicas de manutenção do edificado e dos equipamentos, designadamente das instalações elétricas, mecânicas, e da rede de abastecimento de água e saneamento.

**Quadro Geral de Conservações e Reparações**

ORÇAMENTO - CONSERV. E REPARAÇÕES 2018			Área edificado (m2) custo/m2		
		Custo			
Lar de Idosos/Centro Dia	diversos	16.789 €	3197	5,25 €	
Casa de Repouso	diversos	14.331 €	4842	2,96 €	
Unidade de Cuidados Continuados	diversos	7.823 €	1598	4,89 €	
Administração Social, Cozinhas e Lavandaria	diversos	13.633 €	n.a.	n.a.	
Abrigo Infantil das Laranjeiras	diversos	3.825 €	1824	2,10 €	
Centro Infantil	diversos	4.896 €	2222	2,20 €	
Centro de Acolhimento de Menores	diversos	4.299 €	1117	3,85 €	
Creche "Alberto Pacheco"	diversos	4.980 €	1780	2,80 €	
Trilho	diversos	3.345 €	177	18,95 €	
CCPA	diversos	1.250 €	227	5,52 €	
EB1 - Conde Dias Garcia	diversos	1.500 €	100	15,00 €	
EB1 - Espadanal	diversos	1.100 €	100	11,00 €	
EB1 - Casaldelo	diversos	600 €	80	7,50 €	
<b>TOTAL CONSERVAÇÕES E REPARAÇÕES</b>		<b>78.371 €</b>	<b>TOTAL</b>	<b>17263</b>	<b>4,54 €</b>
<b>ORÇAMENTO 2017</b>		<b>72.762 €</b>			



**Síntese por Equipamento Social**

<b>ABRIGO INFANTIL LARANJEIRAS</b>				
	<b>descritivo</b>	<b>Qt</b>	<b>valor unit</b>	<b>total</b>
Edifícios e Outras Construções	reparações edifícios	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções	reparações instalações eléctricas e comunicações	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções	reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	1.000,00	1.000,00
Edifícios e Outras Construções	reparações diversas, incluindo equipamentos	1	750,00	750,00
Instalações e Equipamentos	manutenção sistemas detecção incêndio p/ certificação edifícios	1	575,00	575,00
				<b>3.825,00</b>

<b>CASA DE REPOUSO</b>				
	<b>descritivo</b>	<b>Qt</b>	<b>valor unit</b>	<b>total</b>
Edifícios e Outras Construções	reparações edifícios, incluindo restauro exterior zona envolvente da Sala de Estar, Sala de Refeições e entrada principal	1	5.000,00	5.000,00
Edifícios e Outras Construções	reparações instalações eléctricas e comunicações	1	1.250,00	1.250,00
Edifícios e Outras Construções	reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	1.000,00	1.000,00
Edifícios e Outras Construções	reparações diversas, incluindo equipamentos	1	1.000,00	1.000,00
Instalações e Equipamentos	recuperação e pintura interior de quartos e suites	3	650,00	1.950,00
Instalações e Equipamentos	manutenção periódica elevadores contratualizada	1	1.533,20	1.533,20
Instalações e Equipamentos	limpeza sistemas exaustão da cozinha	1	516,60	516,60
Instalações e Equipamentos	colocação dos motores armários frigoríficos da despensa no exterior	1	861,00	861,00
Instalações e Equipamentos	manutenção sistemas detecção incêndio p/ certificação edifícios	1	1.220,00	1.220,00
				<b>14.330,80</b>

<b>UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS</b>				
	<b>descritivo</b>	<b>Qt</b>	<b>valor unit</b>	<b>total</b>
Edifícios e Outras Construções	reparações edifícios	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções	reparações instalações eléctricas e comunicações	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções	reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	1.000,00	1.000,00
Edifícios e Outras Construções	reparações diversas, incluindo equipamentos	1	750,00	750,00
Instalações e Equipamentos	manutenção sistemas climatização AVAC	1	1.264,44	1.264,44
Instalações e Equipamentos	manutenção periódica elevadores	1	1.180,80	1.180,80
Instalações e Equipamentos	manutenção rede gases medicinais	1	1.451,40	1.451,40
Instalações e Equipamentos	manutenção sistemas detecção incêndio p/ certificação edifícios	1	676,00	676,00
				<b>7.822,64</b>



## Plano de Atividades Sociais & Orçamento 2018

CENTRO INFANTIL		descritivo	Qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções		reparações edifícios	1	1.250,00	1.250,00
Edifícios e Outras Construções		reparações instalações eléctricas e comunicações	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções		reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	1.000,00	1.000,00
Edifícios e Outras Construções		reparações diversas, incluindo equipamentos	1	500,00	500,00
Instalações e Equipamentos		limpeza sistemas exaustão da cozinha	1	590,40	590,40
Instalações e Equipamentos		instalação intercomunicador p/ vídeo porteiro existente	1	430,41	430,41
Instalações e Equipamentos		manutenção sistemas detecção incêndio p/ certificação edifícios	1	375,15	375,15
					<b>4.895,96</b>

LAR DE IDOSOS/ C DIA		descritivo	Qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções		reparações edifícios	1	1.250,00	1.250,00
Edifícios e Outras Construções		reparações instalações eléctricas e comunicações	1	1.500,00	1.500,00
Edifícios e Outras Construções		reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	1.000,00	1.000,00
Edifícios e Outras Construções		reparações diversas, incluindo equipamentos	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções		alteração janelas contíguas à ampliação da UCC	1	1.998,00	1.998,00
Instalações e Equipamentos		manutenção periódica elevadores contratualizada	1	1.680,80	1.680,80
Instalações e Equipamentos		aplicação de detector líquidos na covete - poço do elevador	1	1.303,80	1.303,80
Instalações e Equipamentos		limpeza sistemas exaustão da cozinha	1	590,40	590,40
Instalações e Equipamentos		substituição cabeças termo-estáticas radiadores sistemas aquecimento	1	1.530,00	1.530,00
Instalações e Equipamentos		instalação válvula termo-estática no reservatório AQS	1	1.906,00	1.906,00
Instalações e Equipamentos		manutenção sistemas climatização AVAC	1	1.896,66	1.896,66
Instalações e Equipamentos		manutenção sistemas solar térmico	1	369,00	369,00
Instalações e Equipamentos		manutenção sistemas detecção incêndio p/ certificação edifícios	1	1.014,00	1.014,00
					<b>16.788,66</b>

CRECHE "Alberto Pacheco"		descritivo	Qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções		reparações edifícios	1	750,00	1.000,00
Edifícios e Outras Construções		incluindo reforço iluminação exterior da entrada com sensor de iluminação	1	1.250,00	1.250,00
Edifícios e Outras Construções		reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	1.000,00	1.000,00
Edifícios e Outras Construções		reparações diversas, incluindo equipamentos	1	750,00	750,00
Instalações e Equipamentos		manutenção sistemas detecção incêndio p/ certificação edifícios	1	980,00	980,00
					<b>4.980,00</b>



## Plano de Atividades Sociais & Orçamento 2018

ADM. SOCIAL, COZINHAS E LAVANDARIA				
	descricao	Qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções	reparações edifícios	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções	reparações instalações eléctricas e comunicações	1	1.250,00	1.250,00
Edifícios e Outras Construções	reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	1.500,00	1.500,00
Edifícios e Outras Construções	reparações diversas, incluindo equipamentos	1	1.000,00	1.000,00
Equipamento Social e Administrativo	manutenção veículos	1	5.000,00	5.000,00
Instalações e Equipamentos	manutenção equipamentos lavandaria	1	4.133,33	4.133,33
				<b>13.633,33</b>

ADM. SOCIAL, COZINHAS E LAVANDARIA				
	descricao	Qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções	reparações edifícios	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções	reparações instalações eléctricas e comunicações	1	1.250,00	1.250,00
Edifícios e Outras Construções	reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	1.500,00	1.500,00
Edifícios e Outras Construções	reparações diversas, incluindo equipamentos	1	1.000,00	1.000,00
Equipamento Social e Administrativo	manutenção veículos	1	5.000,00	5.000,00
Instalações e Equipamentos	manutenção equipamentos lavandaria	1	4.133,33	4.133,33
				<b>13.633,33</b>

CAT				
	descricao	Qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções	reparações edifícios	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções	reparações instalações eléctricas e comunicações	1	500,00	500,00
Edifícios e Outras Construções	reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções	reparações diversas, incluindo equipamentos	1	500,00	500,00
Instalações e Equipamentos	instalação kit intercomunicador vídeo-porteiro c/ 2 equipamentos	1	400,02	400,02
Instalações e Equipamentos	manutenção sistemas solar térmico	1	307,50	307,50
Instalações e Equipamentos	limpeza sistemas exaustão da cozinha	1	516,60	516,60
Instalações e Equipamentos	manutenção sistemas detecção incêndio p/ certificação edifícios	1	575,00	575,00
				<b>4.299,12</b>



## Plano de Atividades Sociais & Orçamento 2018

EB1 - CONDE DIAS GARCIA				
	descricao	qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções	reparações edifícios	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções	reparações instalações eléctricas e comunicações	1	250,00	250,00
Edifícios e Outras Construções	reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	250,00	250,00
Edifícios e Outras Construções	reparações diversas, incluindo equipamentos	1	250,00	250,00
				1.500,00
EB1 - ESPADANAL				
	descricao	qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções	reparações edifícios	1	500,00	500,00
Edifícios e Outras Construções	reparações instalações eléctricas e comunicações	1	250,00	250,00
Edifícios e Outras Construções	reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	200,00	200,00
Edifícios e Outras Construções	reparações diversas, incluindo equipamentos	1	150,00	150,00
				1.100,00
EB1 - CASALDELO				
	descricao	qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções	reparações edifícios	1	150,00	150,00
Edifícios e Outras Construções	reparações instalações eléctricas e comunicações	1	150,00	150,00
Edifícios e Outras Construções	reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	150,00	150,00
Edifícios e Outras Construções	reparações diversas, incluindo equipamentos	1	150,00	150,00
				600,00
Trilho				
	descricao	Qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções	reparações edifícios	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções	reparações instalações eléctricas e comunicações	1	250,00	250,00
Edifícios e Outras Construções	reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	250,00	250,00
Edifícios e Outras Construções	reparações diversas, incluindo equipamentos	1	250,00	250,00
Edifícios e Outras Construções	reparação pavimento tacos madeira - Piso 1	1	1.845,00	1.845,00
				3.345,00
CCPA				
	descricao	Qt	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções	reparações edifícios, incluindo pintura do espaço de armazenagem de géneros	1	750,00	750,00
Edifícios e Outras Construções	reparações instalações eléctricas e comunicações	1	250,00	250,00
Edifícios e Outras Construções	reparações de instalações abastecimento água e saneamento	1	250,00	250,00
				1.250,00

...

No âmbito dos RENDIMENTOS E GANHOS, o orçamento de 2018 considerou uma **frequência das respostas sociais ajustada à capacidade dos equipamentos, à exceção** da Creche do Centro Infantil, cuja frequência prevista, de 80 crianças, corresponde a 80% da capacidade (mas confirma o histórico do ano letivo 2017/2018), e das camas privadas da UCC, com estimativa de ocupação de 292 dias (80%).



Quanto a proveitos diferidos, foi calculada a média de proveitos do triénio 2015/ 2017, donde resultou o lançamento de 155.999,26€ na Casa de Repouso e de 70.228,94€ no Lar de Idosos, o que soma 226.228,19€. Já o valor das comparticipações remidas por utentes na Casa de Repouso e incorporadas no exercício foi de 136.494,40€ enquanto a compensação salarial de pessoal docente foi calculada em 65.627,32€.

**O crescimento da receita em proveitos diferidos, UCC, Lar de Idosos e rede de CATL justifica o aumento da “Prestação de Serviços”** face à execução extrapolada ao fecho de 2017. A alteração de modelos contratuais, com abaixamento (ou subtração) de percentuais de desconto em comparticipações de utentes e com a determinação de valores mínimos para frequência, sustenta o predito crescimento.

**A receita procedente do Centro Distrital de Aveiro do Instituto de Segurança Social IP, relativa a subsídios e comparticipações também aumenta**, quer por consideração de uma atualização de tabelas de 2,1% quer por cessação do destacamento de funcionários públicos no Centro Infantil (faz terminar a retenção de verbas sobre acordos de cooperação), pela plena ocupação de vagas contratadas no Lar de Idosos (9 vagas, mais uma do que em 2017), e pela manutenção da comparticipação pelo funcionamento de todas as três creches em horário alargado (mais do que 11h p/ dia).

...

Conclusão

**O orçamento de exploração de 2018 documenta a prossecução das linhas de ação definidas pela Mesa Administrativa em janeiro de 2017, consolidando-as**, incrementando a receita e contendo os gastos. Aqui, âmbito onde se visa a eficiência, há investimentos previstos de grande impacto futuro mas ainda sem evidência na exploração em 2018. Os seus prazos de realização são dilatados pelo que o seu impacto apenas emergirá em 2019. Especificamente, enquadram-se nesta situação a instalação de um Posto de Transformação, a centralização das cozinhas, e a substituição dos pontos de iluminação por LED.

**A contrariar a tendência de consolidação económico-financeira está o incremento de “gastos com pessoal”,** por efeito do aumento da remuneração mínima mensal garantida e pela antiguidade do pessoal docente. **Este incremento e o abaixamento (eventual) da frequência das creches e estabelecimentos de ensino pré-escolar, assomam como os maiores fatores de risco** para a atividade social da instituição.



## ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS 2018

O orçamento de investimentos para 2018 prevê um total de 774.216,43€, sendo 206.854,56€ financiados por esforço próprio. O remanescente de 567.361,87€ será financiado por uma pluralidade de fontes, desde o mecenato empresarial ao quadro de apoios comunitários.

A listagem dos investimentos considerados ponderou as necessidades de investimento da instituição, priorizando aqueles decorrentes de obrigações legais e/ou contratuais, os geradores de eficiência (e com menores prazos de recuperação do investimento), e os enquadráveis em medidas de apoio ao investimento.

De entre os investimentos retratados, destaca-se, pelo volume de capital inerente, a adequação do edifício “Lar de Idosos/ UCC” às normas de segurança contra incêndio (instalação de portas corta-fogo e de sistema de deteção de gás, execução de saídas de emergência, entre outras), centralização das cozinhas, estabelecimento de um PT, execução das recomendações da ARS do Norte no âmbito da ampliação da capacidade de internamento da UCC, certificação energética de edifícios, e substituição de iluminação convencional por sistemas LED.

Vejamos:

RECEITAS DE CAPITAL	descritivo	valor unit	total
Portugal 2020	-	n.a.	66.587,39
Subsídio público p/cozinha	-	n.a.	43.650,00
Comparticipação obra cozinha centralizada	-	n.a.	126.589,50
Fundo Socorro Social	-	n.a.	193.551,80
Mecenato Social	-	n.a.	10.035,00
Reembolso IVA	-	n.a.	126.948,18
Fundos próprios	-	n.a.	206.854,56
			<b>774.216,43</b>

DESPESAS DE CAPITAL	descritivo	valor unit	total
Edifícios e Outras Construções	diversos	n.a.	664.020,73
Equipamento Básico	diversos	n.a.	94.205,70
Imobilizações Incorpóreas	diversos	n.a.	15.990,00
			<b>774.216,43</b>



## Plano de Atividades Sociais & Orçamento 2018

EQUIPAMENTOS		investimento	apoio	IVA
Lar de Idosos / Centro Dia	diversos	254.129,34	198.925,99	47.520,12
Casa de Repouso	diversos	27.086,91	7.338,74	3.915,03
UCC	diversos	50.906,29	28.971,06	9.519,06
Administração Social, Cozinhas e Lavandaria	diversos	352.257,24	170.239,50	50.753,54
Abrigo Infantil das Laranjeiras	diversos	25.770,33	3.901,44	4.243,84
Centro Infantil	diversos	22.034,33	5.393,95	3.430,24
CAT	diversos	12.208,31	11.271,84	2.476,39
Creche "Alberto Pacheco"	diversos	26.441,81	12.446,52	4.572,57
Trilho	diversos	3.381,86	1.924,64	517,38
<b>TOTAL INVESTIMENTOS</b>		<b>774.216,43</b>	<b>440.413,69</b>	<b>126.948,18</b>

Por equipamento social:

LAR DE IDOSOS / C DIA		Qt	valor unit	total	Compart.	Reemb. IVA
Edifícios e Outras Construções	adequação do edifício às normas de segurança contra incêndio - instalação de 27 portas corta-fogo	1	25.825,68	31.765,59	25.825,68	5.939,91
Edifícios e Outras Construções	adequação do edifício às normas de segurança contra incêndio - alteração de portas, vãos de janelas e acessos	1	6.950,00	8.548,50	6.950,00	1.598,50
Edifícios e Outras Construções	adequação do edifício às normas de segurança contra incêndio - execução de escadas metálicas de emergência - Sala de Refeições e Sala de Estar	1	4.595,00	5.651,85	4.595,00	1.056,85
Edifícios e Outras Construções	adequação do edifício às normas de segurança contra incêndio - rede de incêndio armada	1	3.647,80	4.486,79	3.647,80	838,99
Edifícios e Outras Construções	adequação do edifício às normas de segurança contra incêndio - desenfumagem de clarabóias	1	6.594,00	8.110,62	6.594,00	1.516,62
Edifícios e Outras Construções	adequação do edifício às normas de segurança contra incêndio - intervenção sistema deteção existente	1	19.964,01	24.555,73	19.964,01	4.591,72
Edifícios e Outras Construções	adequação do edifício às normas de segurança contra incêndio - sistema de deteção gás	1	747,31	919,19	747,31	171,88
Edifícios e Outras Construções	adequação do edifício às normas de segurança contra incêndio - rede de bombagem e marcos de incêndio	1	7.500,00	9.225,00	7.500,00	1.725,00
Edifícios e Outras Construções	substituição de caixilharias de alumínio, com vidro duplo e corte térmico	1	57.834,00	71.135,82	57.834,00	13.301,82
Edifícios e Outras Construções	cobertura em painel metálico tipo sandwich com isolamento térmico e caleiras de vedação	1	59.894,00	73.669,62	59.894,00	13.775,62
Edifícios e Outras Construções	alteração despensas (arrecadação geral, cozinhas e produtos farmacêuticos)	1	5.380,00	6.617,40	0,00	1.237,40
Edifícios e Outras Construções	substituição iluminação convencional por sistemas led	1	7.677,42	9.443,23	5.374,19	1.765,81
				<b>254.129,34</b>	<b>198.925,99</b>	<b>47.520,12</b>

CAT OLIVEIRA JÚNIOR		Qt	valor unit	total	Compart.	Reemb. IVA
Edifícios e Outras Construções	restauração dos WC dos quartos	1	9.000,00	10.035,00	10.035,00	2.070,00
Edifícios e Outras Construções	substituição iluminação convencional por sistemas led	1	1.766,92	2.173,31	1.236,84	406,39
				<b>12.208,31</b>	<b>11.271,84</b>	<b>2.476,39</b>



## Plano de Atividades Sociais & Orçamento 2018

ADM. SOCIAL, COZINHAS E LAVANDARIA						
	descritivo	Qt	valor unit	total	Compart.	Reemb. IVA
Edifícios e Outras Construções	execução de rampa para acesso cadeiras rodas junto à escada exterior do Lar Idosos	1	2.710,00	3.333,30	0,00	623,30
Edifícios e Outras Construções	cobertura em painel sandwich para parque estacionamento veículos	1	5.860,00	7.207,80	0,00	1.347,80
Edifícios e Outras Construções	centralização das unidades de cozinha - obra construção civil	1	111.110,00	136.665,30	43.650,00	25.555,30
Equipamento básico	centralização das unidades de cozinha - equipamento	1	76.590,00	94.205,70	126.589,50	2.500,00
Edifícios e Outras Construções	instalação de posto de transformação de MT em BTE	1	90.118,00	110.845,14	0,00	20.727,14
				<b>352.257,24</b>	<b>170.239,50</b>	<b>50.753,54</b>

UCC						
	descritivo	Qt	valor unit	total	Compart.	Reemb. IVA
Edifícios e Outras Construções	recomendações da ARS de intervenções de adequação p/ ampliação da unidade	1	3.500,00	4.305,00	2.450,00	805,00
Edifícios e Outras Construções	ampliação rede gases medicinais - recomendações ARS	1	1.525,00	1.875,75	1.067,50	350,75
Edifícios e Outras Construções	alteração instalação ITED - recomendações ARS	1	2.500,00	3.075,00	1.750,00	575,00
Edifícios e Outras Construções	instalação de gerador - recomendação ARS	1	17.500,00	21.525,00	12.250,00	4.025,00
Edifícios e Outras Construções	alteração da zona controlo unidade e criação de copa na ala ampliada - recomendação ARS	1	8.675,00	10.670,25	6.072,50	1.995,25
Edifícios e Outras Construções	alteração infra-estrutura AVAC - Piso 2 - Ala nova	1	6.053,51	7.445,82	4.237,46	1.392,31
Edifícios e Outras Construções	substituição iluminação convencional por sistemas led	1	1.633,72	2.009,48	1.143,60	375,76
				<b>50.906,29</b>	<b>28.971,06</b>	<b>9.519,06</b>

ABRIGO INFANTIL LARANJEIRAS						
	descritivo	Qt	valor unit	total	Compart.	Reemb. IVA
Edifícios e Outras Construções	novo ramal da rede de abastecimento de água WC das salas	1	8.500,00	10.455,00	0,00	1.955,00
Edifícios e Outras Construções	adequação do edifício às normas de segurança contra incêndio - instalação de sistema de detecção inçêndio	1	6.878,00	8.459,94	0,00	1.581,94
Edifícios e Outras Construções	substituição iluminação convencional por sistemas led	1	3.073,49	3.780,39	2.151,44	706,90
Imobilizações Incorpóreas	certificação energética edifício	1	2.500,00	3.075,00	1.750,00	0,00
				<b>25.770,33</b>	<b>3.901,44</b>	<b>4.243,84</b>

CENTRO INFANTIL						
	descritivo	Qt	valor unit	total	Compart.	Reemb. IVA
Edifícios e Outras Construções	sistema automático detecção gás na cozinha	1	2.076,02	2.553,50	0,00	477,48
Edifícios e Outras Construções	ramal abastecimento rede eléctrica para aumento de potência	1	8.132,43	10.002,89	0,00	1.870,46
Edifícios e Outras Construções	substituição iluminação convencional por sistemas led	1	4.705,64	5.787,94	3.293,95	1.082,30
Imobilizações Incorpóreas	certificação energética edifício	1	3.000,00	3.690,00	2.100,00	0,00
				<b>22.034,33</b>	<b>5.393,95</b>	<b>3.430,24</b>

TRILHO						
	descritivo	Qt	valor unit	total	Compart.	Reemb. IVA
Edifícios e Outras Construções	substituição iluminação convencional por sistemas led	1	2.249,48	2.766,86	1.574,64	517,38
Imobilizações Incorpóreas	certificação energética edifício	1	500,00	615,00	350,00	0,00
				<b>3.381,86</b>	<b>1.924,64</b>	<b>517,38</b>



## Plano de Atividades Sociais & Orçamento 2018

CRECHE ALBERTO PACHECO		descritivo	Qt	valor unit	total	Compart.	Reemb. IVA
Edifícios e Outras Construções		adequação dos espaços das salas para alargamento da capacidade de 60 para 84 crianças	1	9.315,25	11.457,76	6.520,68	2.142,51
Edifícios e Outras Construções		substituição iluminação convencional por sistemas led	1	6.465,49	7.952,55	4.525,84	1.487,06
Edifícios e Outras Construções		rede de vedação - posterior do terreno	1	4.100,00	4.571,50	0,00	943,00
Imobilizações Incorpóreas		certificação energética edifício	1	2.000,00	2.460,00	1.400,00	0,00
					<b>26.441,81</b>	<b>12.446,52</b>	<b>4.572,57</b>

S. João a Madeira, 29 de outubro de 2017

### Mesa Administrativa

José António de Araújo Pais Vieira, Provedor  
 Francisco Nelson Pereira Lopes, Mesário  
 Manuel António Pereira Pinho, Eng.º, Mesário  
 Carlos Henrique da Silva Reis, Dr., Mesário  
 Joaquim Manuel Gonçalves Milheiro, Arq., Mesário  
 João Carlos Costa Ferreira Silva, Dr., Mesário  
 José Carlos Silva Gomes Dr., Mesário  
 Álvaro Fernando Nobre Gouveia, Eng.º, Suplente  
 Maria de Fátima Pereira Moreira dos Santos Roldão, Dra., Suplente  
 Tereza da Conceição dos Santos Sousa Leite da Costa, Eng.ª, Suplente  
 Jorge Daniel Guimarães Valverde, Dr., Suplente



## **5. Relatório e Parecer do Conselho Fiscal**

### **Orçamento para 2018**

1. O orçamento é a expressão numérica das opções de gestão corrente, estratégica e de investimento do órgão de gestão. Instrumento por excelência da gestão por objetivos, resulta de um processo de planeamento com vista à realização de um certo número de finalidades e dos recursos a utilizar para os alcançar, - fixados de forma bem determinada - suscetíveis de acompanhamento, controlo e avaliação da gestão.
2. Numa conjuntura económica, financeira e social desfavorável, o orçamento proposto pela Mesa Administrativa para o ano de 2018 propõe-se contribuir, embora marginalmente, para a sustentabilidade financeira da Instituição. Estima um resultado líquido negativo de 179.212,93 euros e meios libertos líquidos positivos no valor de 168.121,67 euros.
3. Face ao ambicioso plano de investimentos previsto para o exercício de 2018 – 774.216,43 euros – e, tendo presente a debilidade da situação financeira, o Conselho Fiscal releva a decisão da Mesa Administrativa de subordinar a sua materialização à efetivação de medidas de apoio ao investimento, da geração de ganhos de eficiência e da libertação de meios financeiros que contribuam significativamente para o equilíbrio financeiro da Instituição.
4. Considerando as análises e trabalhos efetuados e, ainda, as informações obtidas através dos contactos estabelecidos com o Provedor e com o Diretor de Serviços e Técnicos Superiores dos Serviços Administrativos, os quais, nos facultaram os elementos e esclarecimentos solicitados, somos de parecer que o Orçamento para 2018, a apresentar pela Mesa Administrativa a 30 de Novembro de 2017, deve merecer a aprovação da Assembleia Geral.

S. João da Madeira, 7 de Novembro de 2017

**Conselho Fiscal**

Daniel Bastos da Silva, Presidente  
Nuno Alexandre Ferreira Fernandes, Vice-Presidente  
César Augusto Bastos Santos, Secretário



# **ANEXOS**

**(DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL POR RESPOSTA SOCIAL)**